

A 110.474

Vitoria

CRONOGRAMA FURADO ENVOLVIDA NO ESCÂNDALO DA GDK E DO SECRETÁRIO DO PT SILVINHO PEREIRA, A P-34 DEVERIA DEIXAR O PORTO NO INÍCIO DO ANO

Atraso na produção: P-34 só sairá de Vitória em outubro

Plataforma atuará em Jubarte, campo de óleo pesado de águas profundas, no Sul do Estado

DENISE ZANDONADI

dzandonadi@redegazeta.com.br

RIO DE JANEIRO. Prevista para iniciar a produção no campo de Jubarte, litoral Sul do Estado, a plataforma P-34 deverá deixar o porto de Vitória, onde está sendo reformada, somente no dia 14 de outubro, para fazer o teste de inclinação no dia 17, seguindo para Jubarte no dia 20.

A informação partiu ontem do gerente-executivo de exploração e produção das regiões

Jubarte, campo de óleo pesado em águas profundas que faz parte do Parque das Baleias, onde já foram descobertos outros quatro campos. Ainda neste ano, garantiu ele, a P-34 começará a produzir 60 mil barris por dia.

Envolvida no escândalo da GDK e Silvinho Pereira, secretário do PT que deixou o governo depois de admitir que recebeu, de presente, um utilitário da marca Land Rover da GDK, a P-34 deveria deixar o Porto de Vitória no início deste ano.

Além do atraso e do caso Silvinho Pereira, o contrato para a obra na plataforma está sendo questionado pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Os técnicos do órgão encontraram irregularidades no contrato. A GDK não explicou ainda o que ocorreu, e a Petrobras está recorrendo da multa aplicada pela TCU.



SOB SUSPEITA. O contrato para a obra na plataforma está sendo questionado pelo Tribunal de Contas da União, por indícios de superfaturamento. FOTO: DIVULGAÇÃO

Sul e Sudeste, José Antônio de Figueiredo, durante a Rio Oil & Gás 2006 que acontece no Rio-centro, no Rio de Janeiro.

O atraso, segundo Figueiredo, se deve aos últimos detalhes que ainda precisam ser feitos na embarcação antes do início da produção.

A P-34, renomeada para plataforma Juscelino Kubtschek, retomará a produção em

lo TCU a quatro funcionários da estatal que estariam envolvidos. Eles foram multados em R\$ 10 mil cada um.

ETAPA SEGUINTE. A P-34 não ficará muitos anos em Jubarte, segundo Figueiredo. Até o final deste ano, a Petrobras deverá assinar o contrato para a contratação da empresa que construirá a P-57, que deverá produ-

zir em Jubarte a partir de 2011. Será uma unidade do tipo FPSO – sigla em inglês para unidade flutuante que produz, armazena e processa petróleo.

A diferença é que a P-57 será uma plataforma de casco novo, isto é, não será cortado um navio normal para ser convertido em FPSO.

PLATAFORMAS NO ESTADO

■ **FPSO Capixaba.** Campo de Golfinho, litoral Norte. Produz 100 mil barris de óleo leve associado a gás.

■ **P-34.** Iniciará a produção de 60 mil barris de petróleo por dia no campo de Jubarte ainda neste ano.

■ **Seillean.** Navio tipo FPSO que está produzindo em fase de teste no módulo II de Golfinho. Produz 20 mil barris por dia.

■ **FPSO Cidade de Vitória.** A reforma está sendo concluída em Dubai, nos Emirados Árabes. Chegará em dezembro ao Estado e começará a produzir no primeiro trimestre de 2007. Tem capacidade para 100 mil barris por dia de óleo associado. Irá para o módulo II de Golfinho.

■ **P-57.** Plataforma tipo FPSO, com capacidade para produzir 180 mil barris por dia. Licitação está em andamento

e terminará até dezembro. Será construída para produzir na segunda fase de Jubarte, no Litoral Sul. Começará a produzir em 2010.

■ **Peroá-Cangoá.** Produz gás no litoral de Linhares, no Norte. Tem capacidade para produzir 10 milhões de metros cúbicos de gás por dia. Só chegará a este volume com a inauguração do gasoduto Cacimbas-Vitória prevista para o final deste ano.